

ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL DO ALHO

De janeiro a julho de 2017

Engº Agrº Marco Antônio Lucini

Email: marcolucini@gmail.com

Whatss: 49 9 9911 4024

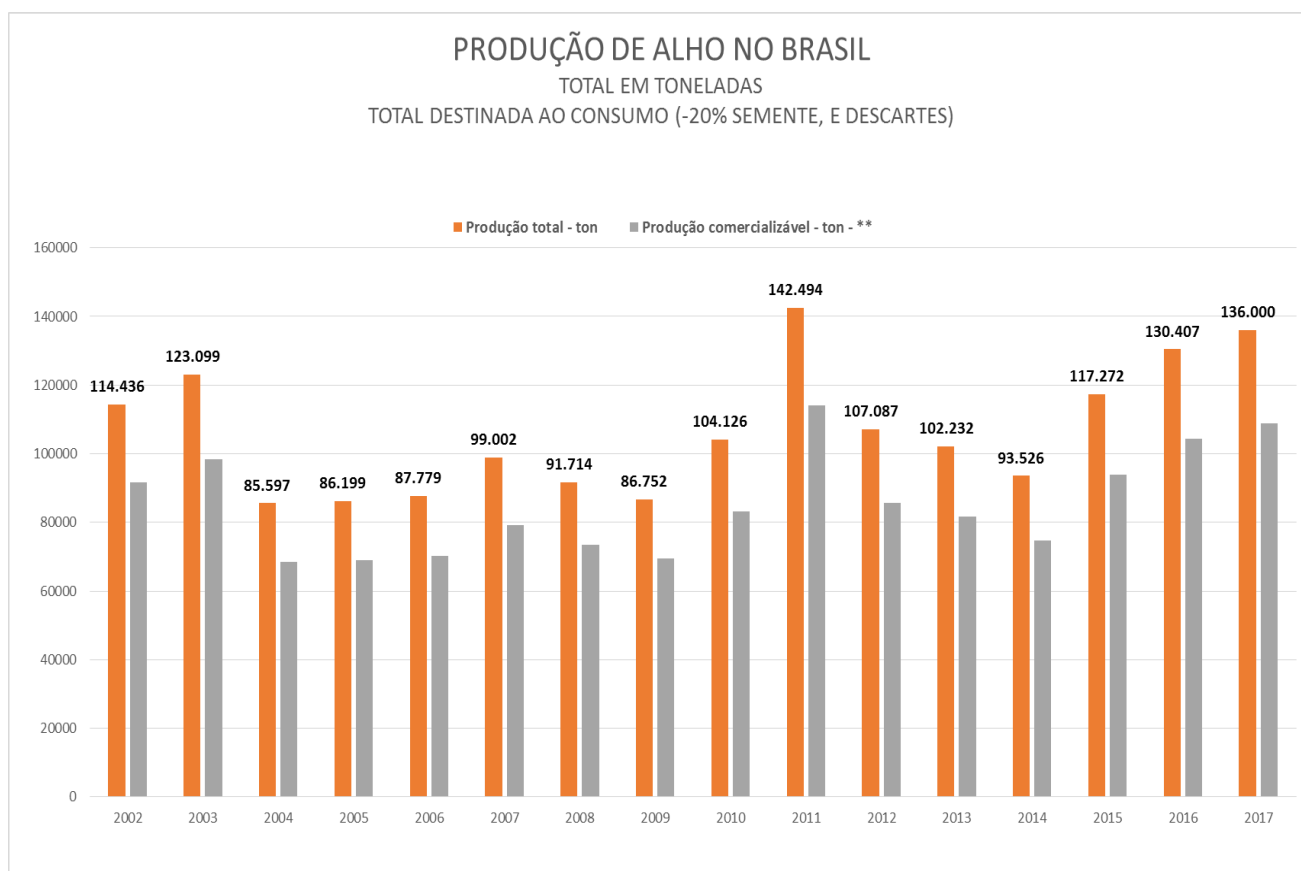
1. SÉRIE HISTÓRICA DA PRODUÇÃO NACIONAL E IMPORTAÇÃO DE ALHO

A evolução da produção e oferta de alhos nacionais ao mercado pode ser vista no gráfico abaixo. O volume ofertado para o consumo é de 80% da produção, já que os outros 20% são destinados ao plantio e também aos alhos abaixo do padrão que não chegam ao mercado para consumo “in natura”.

A produção comercializável, com base nos dados do LSPA/IBGE, em 2016 foi de 10.432.560 caixas para uma área de plantio no Brasil de 11.334 hectares. O levantamento feito pela Anapa mostra que a oferta foi um pouco maior que essa ficando em 12,70 milhões de caixas.

Para a safra de 2017/18 a Anapa prevê um pequeno aumento nas áreas de cultivo em todas as regiões e a oferta de alhos para o consumo “in natura” deverá ficar ao redor de 14 milhões de caixas de dez quilos.

Para competir com o alho importado temos que colher bulbo graúdo com qualidade e o fator de produção mais importante é o tamanho e sanidade do alho semente plantado. Todo “alicultor” sabe que quanto maior o peso do dente plantado maior será o bulbo produzido, preferencialmente cultivado em “área virgem” ou nova com um bom sistema de irrigação.



Fonte: IBGE/LSPA

Com relação ao alho importado, série histórica, podemos ver no gráfico a seguir o crescimento vertiginoso a partir do ano de 2002. O volume passou de 7,93 milhões de caixas de 10 Kg importadas em 2002 para 17,30 milhões em 2016.



Fonte: MDIC/Aliceweb2

2. IMPORTAÇÕES TOTAIS DE ALHO DE JANEIRO A JULHO DE 2017

O Brasil importou, no mês de julho de 2017, 1.297.384 de caixas de 10 Kg e o preço médio Fob declarado foi de US\$ 14,48/caixa. Em Julho/17 confirmou-se a queda nos preços praticados no mercado internacional, da safra nova, puxada pela China.

A média mensal de alhos importados no período de janeiro a julho de 2016 foi de 1.656.705 caixas de 10 Kg e o preço declarado de US\$ 18,34. Agora nesse mesmo período do ano de 2017 o volume médio importado diminuiu para 1.201.878 caixas e o preço médio Fob declarado subiu para US\$ 22,86 como pode ser visto no gráfico abaixo. Nesse mesmo período, de janeiro a julho de 2017, houve uma redução nas importações totais de alho de 3.183.785 caixas de dez quilos.

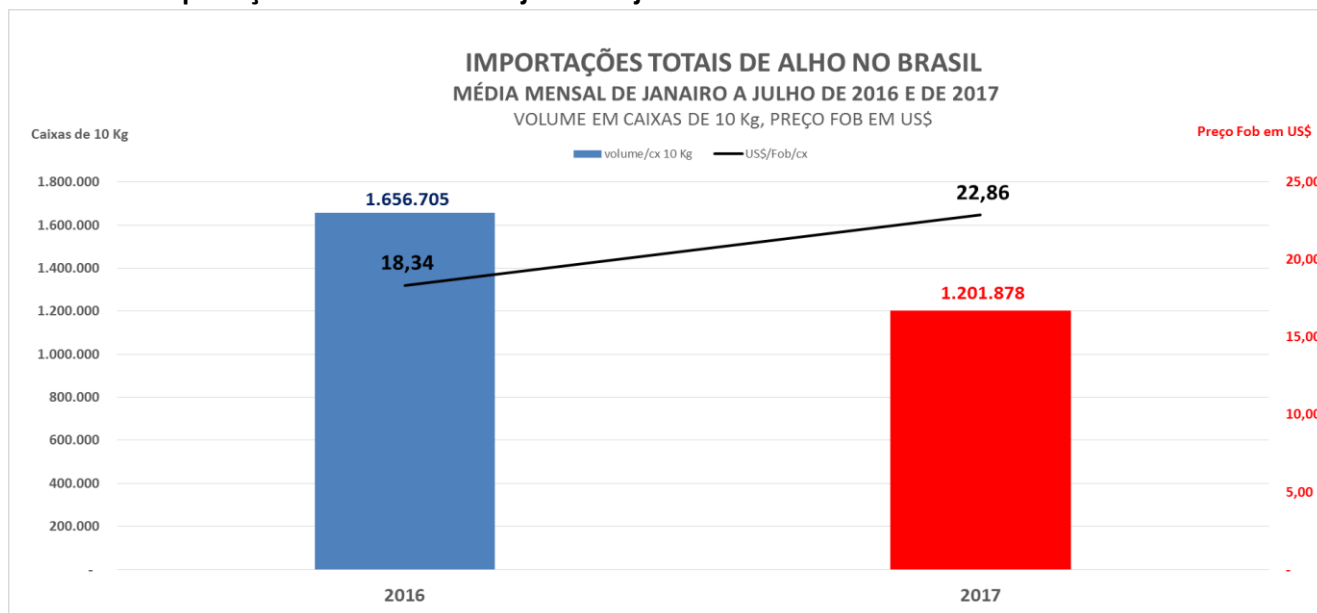
A tabela e gráfico abaixo mostram o detalhamento das importações de alho no Brasil nos meses de janeiro a julho de 2017.

Tabela das importações totais de alho de janeiro a julho de 2017

mês/ano	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
jan	1.263.484	31.632.181,00	25,04
fev	1.000.603	23.796.477,00	23,78
mar	1.279.605	31.645.130,00	24,73
abr	1.237.997	30.059.143,00	24,28
maio	1.390.733	35.429.224,00	25,48
jun	943.343	20.997.100,00	22,26
jul	1.297.384	18.784.617,00	14,48
Total no ano	8.413.149	192.343.872,00	22,86
Média mensal	1.201.878	27.477.696	22,86

Fonte: MDIC/Aliceweb2

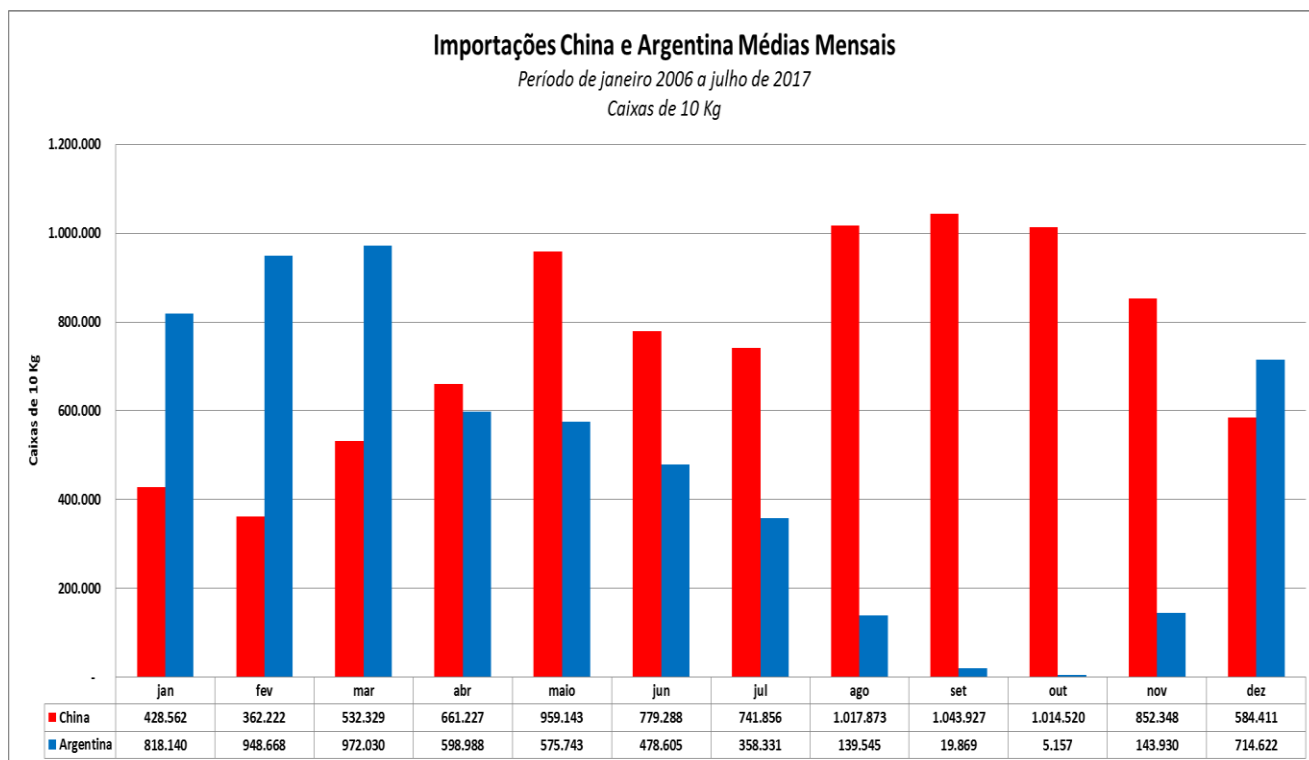
Gráfico das importações totais de alho de janeiro a julho dos anos de 2016 e de 2017



Fonte: MDIC/Aliceweb2

3. IMPORTAÇÕES DETALHADAS DOS PRINCIPAIS PAÍSES

O gráfico abaixo mostra o volume médio mensal importado de alho, nos anos de 2006 a 2017, dos dois principais fornecedores que são a China e a Argentina. A oferta de alhos em dezembro, janeiro, fevereiro e março é dominada pelos alhos argentinos. Em abril a média das importações mostram um equilíbrio entre os países e a partir de maio até novembro quem domina o mercado nacional é a China.



Fonte: MDIC/Aliceweb2

DOS PRINCIPAIS PAÍSES EXPORTADORES PARA O BRASIL

a) ARGENTINA

A Argentina, no final da sua safra de 2016/17, exportou para o Brasil apenas 99.720 caixas. O preço médio Fob declarado foi de US\$ 23,54 por caixa de dez quilos. No ano já foram importadas da Argentina 4.950.560 caixas com o valor de US\$ 25,74, preço Fob, Mendoza.

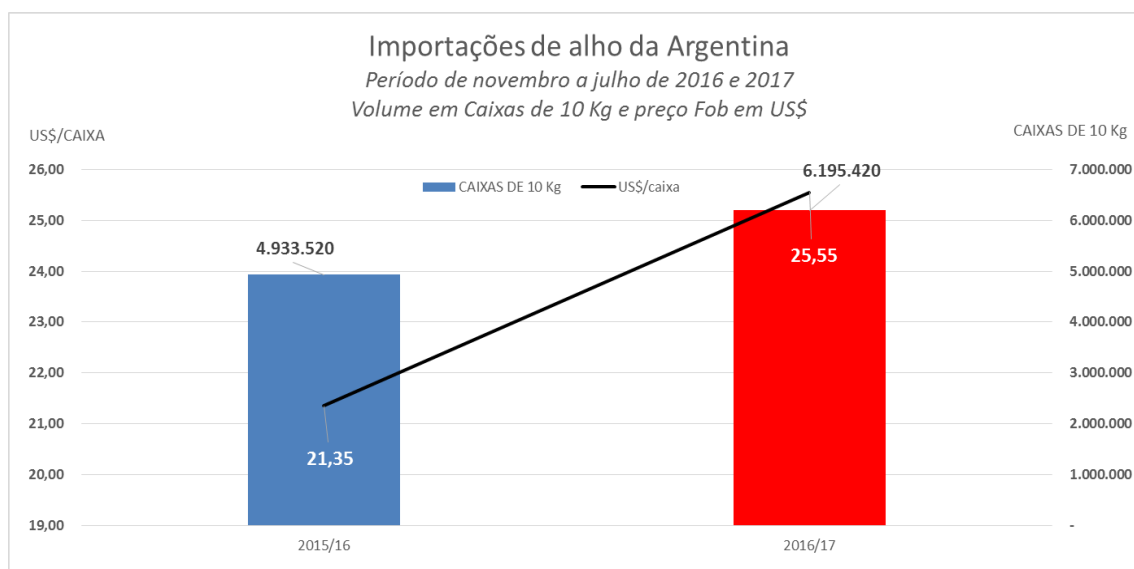
Tabela das importações do alho argentino de janeiro a julho de 2017

mês/ano	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
jan	978.830	24.910.912,00	25,45
fev	849.148	20.261.267,00	23,86
mar	1.157.920	28.694.812,00	24,78
abr	684.786	18.713.117,00	27,33
maio	735.586	21.165.788,00	28,77
jun	444.570	11.767.499,00	26,47
jul	99.720	2.347.790,000	23,54
Total no ano	4.950.560	127.861.185,000	25,74

Fonte: MDIC/Aliceweb2

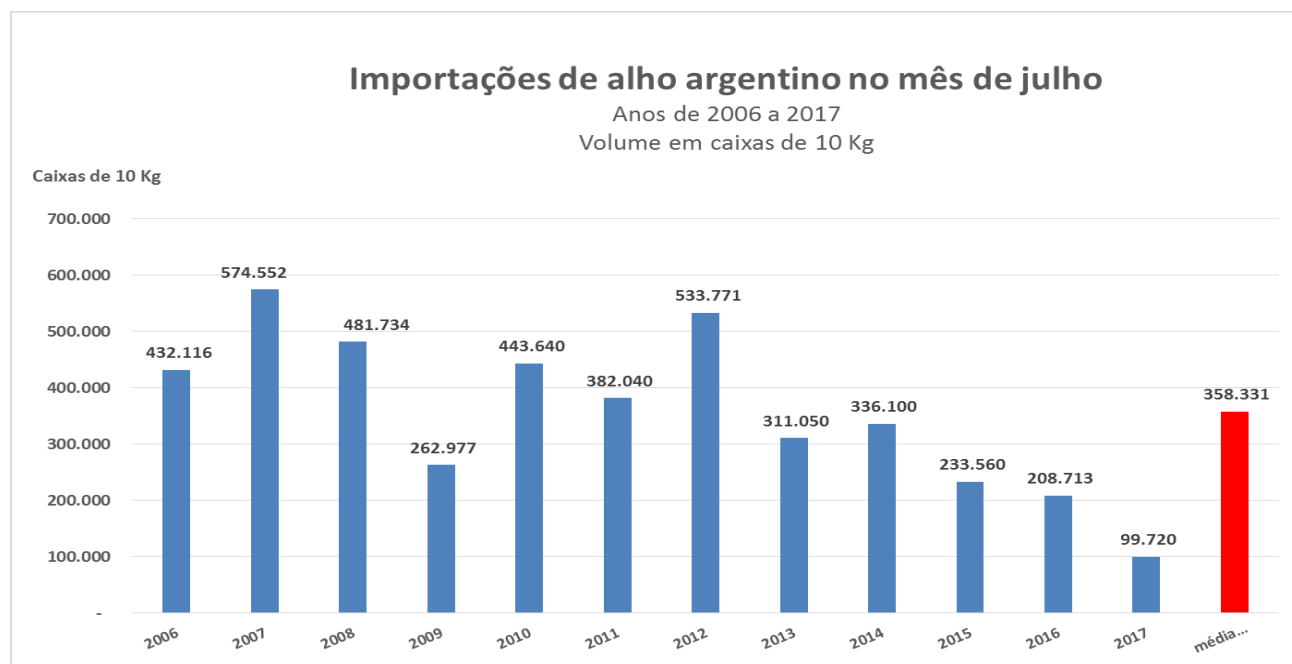
Da safra (2016/17), de novembro 2016 até final de julho de 2017 a Argentina já exportou para o Brasil 6.195.420 caixas de dez quilos, praticamente 100% do volume a ser exportado. O volume total que o Brasil importou, da safra argentina, já supera em 1.261.900 caixas de dez quilos a do ano passado. Esse aumento no volume se justifica pois a oferta do alho argentino supriu em parte a drástica redução dos alhos chineses importados nesse mesmo período. Menos chinês, mais argentino e nacional no primeiro semestre de 2017! Na tabela e gráfico abaixo podemos observar o detalhamento das importações de alho argentino das safras de 2015/16 e de 2016/17 no período de novembro a julho.

ALHO ARGENTINO COMPARAÇÃO DA SAFRA DE 2015/16 COM A DE 2016/17		
ENTRADA NOS MESES DE NOV A JULHO DE CADA SAFRA		
SAFRA	CAIXAS DE 10 Kg	US\$/caixa
2015/16	4.933.520	21,35
2016/17	6.195.420	25,55
diferença a +	1.261.900	4,20



Fonte: MDIC/Aliceweb2

A série histórica das importações de alho da Argentina no mês de julho pode ser vista abaixo no gráfico. No mês de julho de 2017 o volume exportado para o Brasil foi bem menor que a média histórica de 2006 a 2017.



Fonte: MDIC/Aliceweb2

b) CHINA

A China exportou para o Brasil, em julho de 2017, 739.050 caixas. Foram os primeiros lotes da safra nova chinesa que foram desembarçados no Brasil. O preço Fob declarado foi de US\$ 12,53/caixa. A queda nos preços Fob declarados agora em julho é decorrência do incremento na produção chinesa na safra de 2016/17, amplamente divulgado.

Tabela das importações do alho chinês de janeiro a julho de 2017

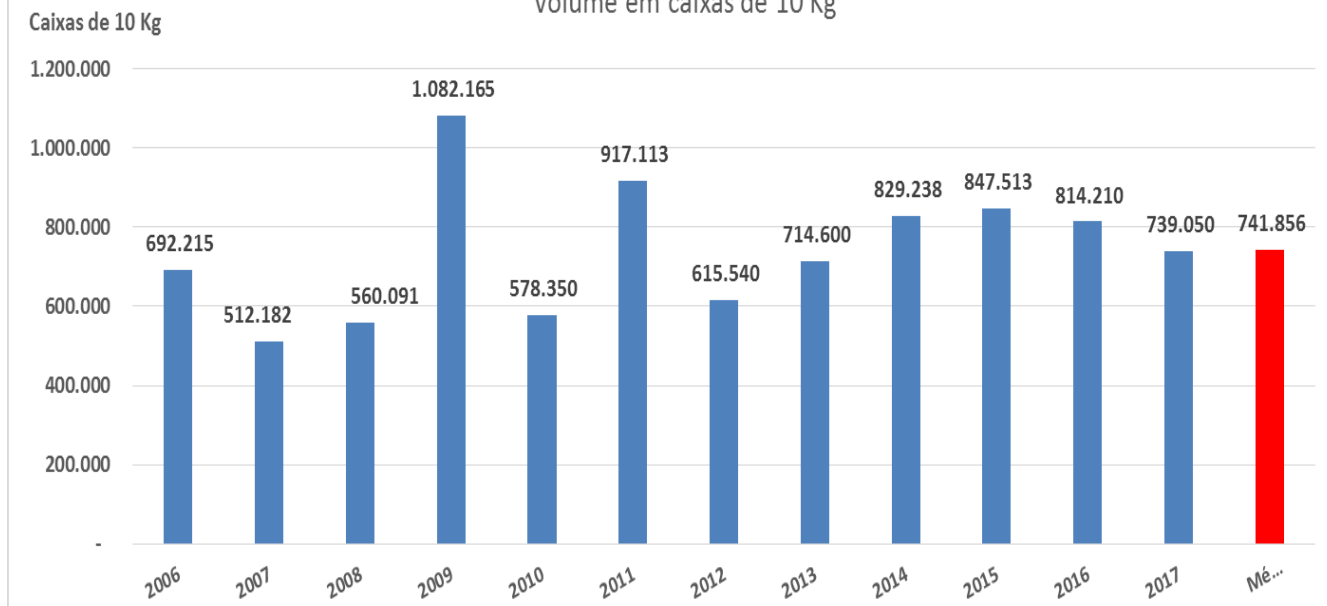
mês/ano	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
jan	158.500	3.372.283,00	21,28
fev	97.655	2.062.513,00	21,12
mar	69.505	1.560.809,00	22,46
abr	483.515	9.332.653,00	19,30
maio	574.050	11.786.401,00	20,53
jun	246.900	4.678.332,00	18,95
jul	739.050	9.258.172,00	12,53
Total no ano	2.369.175	42.051.163,00	19,45

Fonte: MDIC/Aliceweb

Abaixo no gráfico pode-se observar o volume total importado de alhos China no mês de julho, nos anos de 2006 até 2017. O volume importado em julho de 2017 foi de 739.050 caixas, igual a média registrada nesse período

Importações de alho chinês no mês de julho

Anos de 2006 a 2017
Volume em caixas de 10 Kg



Fonte: MDIC/Aliceweb

De janeiro a julho de 2017 o volume de alho que entrou da China foi o menor da última década, com apenas 2.369.175 caixas. O preço médio declarado Fob foi de US\$ 19,45/caixa. Esse menor volume deve-se aos altos preços praticados na China que é quem dita os valores praticados no mercado.



Fonte: MDIC/Aliceweb

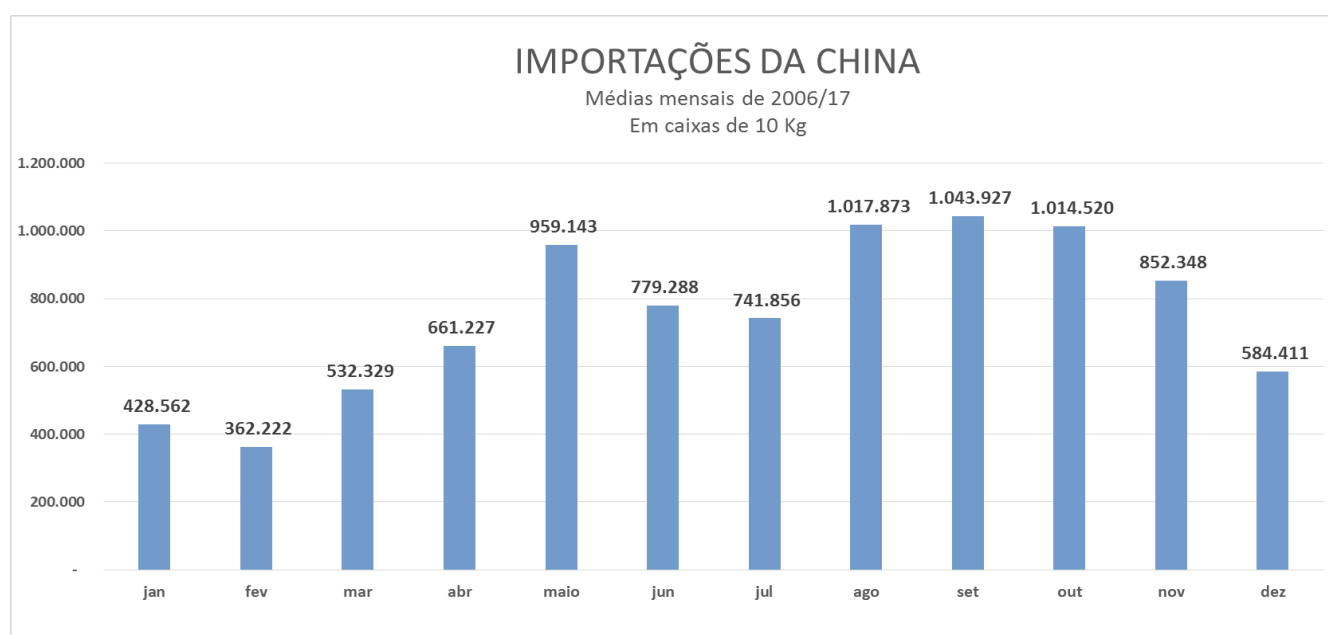
A tabela a seguir mostra o volume de alho importado da China, de novembro até julho das safras de 2015/16 e de 2016/17, período do ano onde concorre diretamente com o alho argentino.

Nesses nove meses, em plena safra argentina, o volume de alho que entrou da China diminuiu em 3.863.556 caixas de dez quilos. O preço médio declarado em US\$/caixa/Fob subiu 5,04.

ALHO CHINÊS COMPARAÇÃO DA SAFRA DE 2015/16 COM A DE 2016/17			
ENTRADA NOS MESES DE NOV A JULHO DE CADA SAFRA			
SAFRA	CAIXAS DE 10 Kg	US\$	US\$/caixa
2015/16	7.159.576		14,66
2016/17	3.296.020		19,70
diferença	(3.863.556)		5,04

Fonte: MDIC/Aliceweb

Como estamos em plena comercialização da nova safra chinesa, é bom lembrarmos, que o maior volume que de lá entra no país é nos meses de agosto, setembro e outubro como mostra bem o gráfico abaixo na série histórica de 2006 a 2017. Logo, a expectativa é que nos próximo trimestre entre ao redor de um milhão de caixas por mês.



Fonte: MDIC/Aliceweb

DO CUSTO MÉDIO PARA IMPORTAR O ALHO CHINÊS

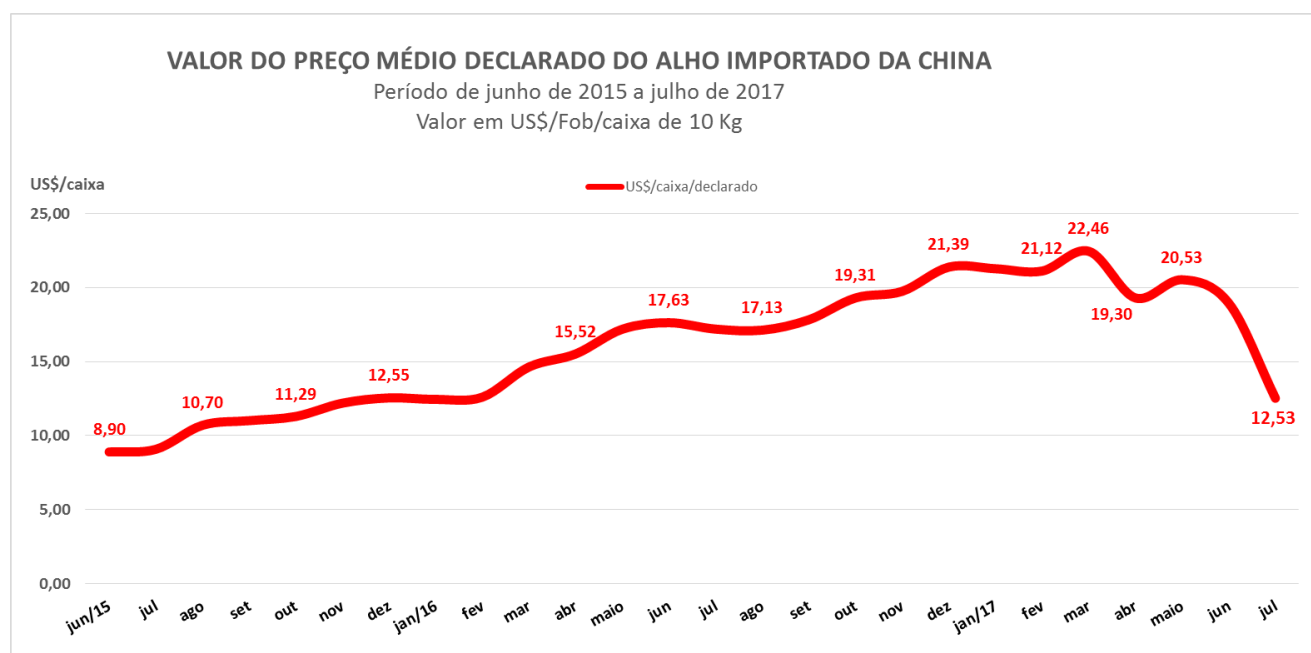
As barreiras fiscais para o alho chinês são: a taxa de antidumping de US\$ 7,80/caixa e o imposto de importação, no caso do alho a Letec de 35% sobre o preço Fob declarado.

DA SAFRA NOVA DA CHINA

A safra nova da China, cujo “primeiro lote” já foi desembarçado, em julho, aqui no Brasil, confirmou a previsão na queda nos preços pois houve mesmo o aumento da produção. Os preços diminuíram para o alho novo e fecharam em julho a US\$ 12,53/caixa, preço Fob/China.

O gráfico a seguir mostra a evolução nos preços médios praticados pela China desde junho de 2015, em US\$ por caixa, Fob China. O preço em junho de 2015 foi de US\$ 8,90 e subiu até atingir os US\$ 22,46 em março de 2017, caindo agora em julho, com a safra nova para US\$ 12,53.

Os preços Fob dos chineses balizaram e balizarão o mercado internacional de alho por muitos anos, eles que ditam o preço. O volume que a China exporta é expressivo, disparado o maior do mundo, ao redor das 150 milhões de caixas de dez quilos, das quais 6,50% chegam aqui no Brasil.



Fonte: MDIC/Aliceweb

c) ESPANHA

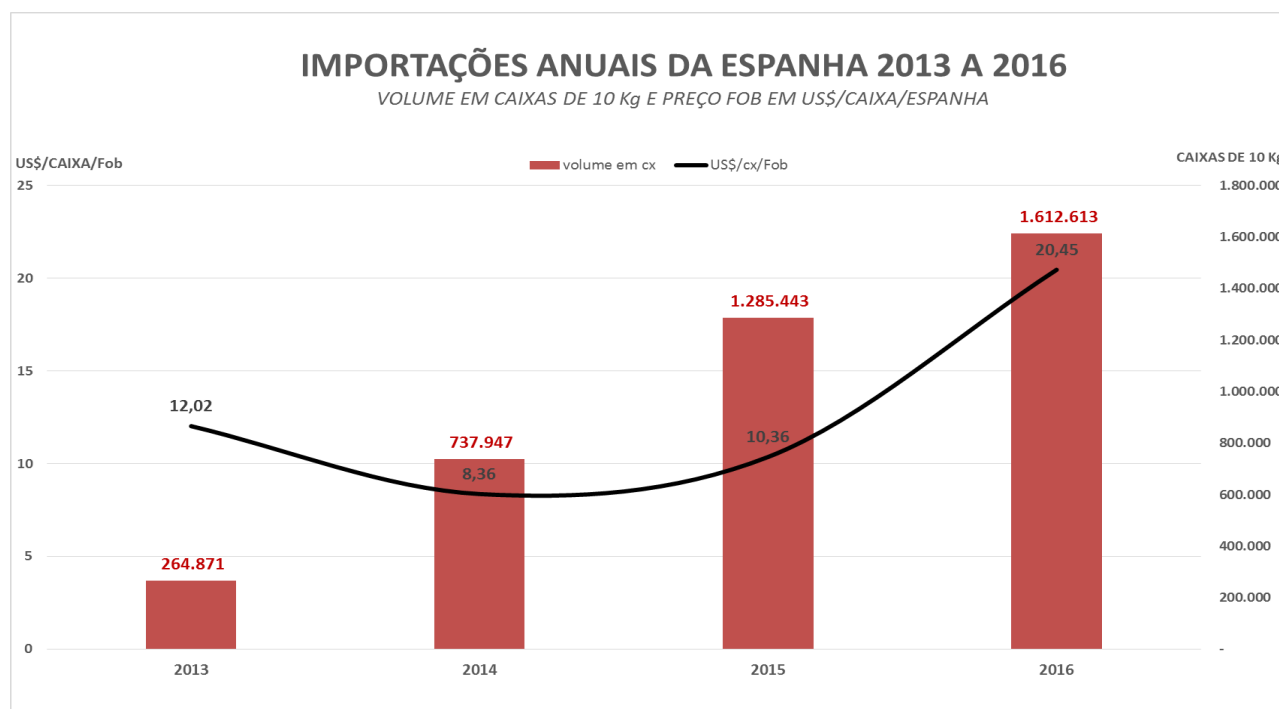
A Espanha, segundo exportador mundial, que plantou na safra de 2016/17 21.000 hectares, 5% a mais que na safra anterior, é o nosso terceiro maior fornecedor de alhos e colheu uma produção similar ao ano anterior. A Espanha exportou em julho para o Brasil 442.494 caixas e o preço médio declarado foi de US\$ 15,52. No ano a Espanha exportou para o Brasil 728.387 caixas, volume bem abaixo ao do ano passado, no mesmo período, que foi de 1.074.773 caixas.

Tabela das importações do alho espanhol de janeiro a julho de 2017

mês/ano	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
jan	4.200	110.980,00	26,42
fev	2.100	56.838,00	27,07
mar	zero	zero	0,00
abr	16.170	397.928,00	24,61
mai	41.760	1.060.418,00	25,39
jun	221.663	3.603.527,00	16,26
jul	442.494	6.867.808,00	15,52
Total ano	728.387	12.097.499,00	19,32

Fonte: MDIC/Aliceweb2

A Espanha desde 2013 está aumentando a oferta de alho aqui no Brasil. O gráfico abaixo mostra a evolução na oferta de alhos espanhóis e o preço médio Fob declarado no período de 2013 a 2016.



Fonte: MDIC/Aliceweb

d) RESUMO DOS TRÊS TRADICIONAIS FORNECEDORES DE ALHO PARA O BRASIL DE JANEIRO A JULHO DE 2017: CHINA, ARGENTINA E ESPANHA

A tabela abaixo mostra os três principais tradicionais fornecedores de alho para o Brasil, com o total importado de janeiro a julho de 2017, onde houve o domínio dos alhos argentinos com 58,84% do alho importado no período seguido de China com 28,16% e Espanha com 8,66%. Os três países foram responsáveis pela oferta de 95,66% do alho importado aqui no Brasil de janeiro a julho de 2017.

Tabela com o resumo das importações do alho da Argentina, China e Espanha de janeiro a julho de 2017

País	Total e média	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado	% s/ total
China	Total	2.369.175	42.051.163,00	19,45	28,16
	Média mensal	338.454			
Argentina	Total	4.950.560	127.861.185,00	25,74	58,84
	Média mensal	707.223			
Espanha	Total	728.387	12.097.499,00	19,32	8,66
	Média mensal	121.398			
Total 2017		8.048.122	182.009.847,00	21,51	95,66

Fonte: MDIC/Aliceweb

4. IMPORTAÇÕES DOS DEMAIS PAÍSES

Em julho de 2017, além da Argentina, China e Espanha, a Jordânia, o México e até Portugal exportaram alhos para o Brasil.

Nos meses de janeiro a julho esses demais países foram responsáveis pela oferta de 4,34% do alho importado.

O resumo das ofertas de alhos dos demais países, no período de janeiro a julho de 2017 pode ser visto na tabela abaixo.

Tabela com o resumo das importações do alho dos “demais fornecedores” de janeiro a julho de 2017

País	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
Chile	278.552	8.437.179,00	30,29
Perú	39.507	1.061.341,00	26,86
Taiwan	14.700	177.832,00	12,10
Vietnã	2.598	28.841,00	11,10
México	11.000	276.382,00	25,13
Jordânia	11.650	206.662,00	17,74
Uruguai	2.400	55.200,00	23,00
Portugal	4.620	90.588,00	19,61
Total demais	365.027	10.334.025,00	20,73

Fonte: MDIC/Aliceweb2

5. DO CONSUMO NACIONAL DE ALHO

O consumo nacional de alho no ano de 2017 ficará ao redor das trezentas mil toneladas ou na linguagem do mercado de 30 milhões de caixas de 10 Kg. O consumo “per cápita” será de 1,50 Kg/habitante ano.

A oferta de alhos brasileiros será de 14 milhões de caixas, 45% do consumo, sendo 10,5 milhões da região do Cerrado e 3,50 milhões da região sul. As demais 16 milhões de caixas do nosso consumo serão ofertadas principalmente pela China, Argentina e Espanha.

Em julho de 2017, além das 1.297.384 caixas de alho importado, o abastecimento de alho no Brasil deu-se com o alho nacional produzido no Cerrado que está no auge da sua colheita e iniciando a comercialização.

Da safra nova do Cerrado calcula-se que entre 15 e 20% já foi comercializada.

6. DOS PREÇOS MÉDIOS PRATICADOS JUNTO AOS PRODUTORES

Os preços praticados no Cerrado, safra de 2017/18, para os alhos precoces, em julho, ficaram em média a:

- classe 4: de R\$ 4,00 a 5,00 acima da classe

- classes 5 e 6: de R\$ 5,00 até 7,00 acima da classe

Os bons preços praticados no Cerrado até julho não surpreenderam, pois estávamos saindo da entressafra. Época em que o estoque de alho dos atacadistas ficou praticamente zerados, vazios.

A expectativa é com a chegada dos lotes do alho chinês, da safra nova, agora em agosto. Qual será o volume e o preço Fob? Normalmente o volume internalizado de alho chinês em agosto gira ao redor de um milhão de caixas.

Elaboração: Engº Agrº Marco Antônio Lucini

marcolucini@gmail.com

WhatsApp – (49) 999 11 40 24